



O IMPACTO DAS FAKE NEWS NA IMUNIZAÇÃO: RETROCESSOS E OBSTÁCULOS PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL, UM ESTUDO DE REVISÃO

SILVANA DA SILVA ALMEIDA; MAYARA DE FREITAS GOMES; VICTOR HUGO SOUZA ALVES VIEIRA

Introdução: O programa nacional de imunização (PNI) foi criado com iniciativa da saúde pública com objetivo de implementar estratégias vacinais em todo Brasil. Dessa forma, o PNI tem progredido a fim de promover a erradicação e a redução de determinadas doenças. O programa contempla crianças ,adolescentes ,adultos, idosos, gestantes e indígenas. O desenvolvimento tecnológico permitiu avanços no contexto imunização, entretanto, alguns fatores contribuem para que haja um retrocesso na sua adesão , como exemplo ,as fakes News. A disseminação de informações falsas sobre imunização estabelece incertezas em relação às vacinas. O episódio da pandemia do COVID-19 contribuiu para que sentimentos de pavor emergissem junto a população, o aumento de notícias falsas correlacionadas a vacinação, proporcionou queda na cobertura vacinal, considerada numerosa comparada aos outros anos. **Objetivo:** Identificar na literatura o impacto das fake News sobre adesão da população às vacinas, identificando possíveis consequências na saúde pública do Brasil. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca, foram utilizados os descritores "desinformação", "programas de imunização" e "saúde pública", combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos na revisão estudos em português, texto completo, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram identificados 7 artigos notabilizando que a disseminação de informações falsas a respeito das vacinas e uma falha na comunicação da saúde, corroboram para aumento na hesitação a imunização . Além disso, a literatura aponta que as redes sociais são propícias para a propagação de desinformação devido ao excesso de informações. **Conclusão:** Em suma, evidenciou-se que doenças preveníveis erradicadas tem surgido devido a baixa aderência da população brasileira as vacinações. Fatores como as redes sociais, excesso de informações e falha na comunicação em saúde contribuem para o desenvolvimento das fake News , resultando no aumento da hesitação a imunização e consequentemente na redução da cobertura vacinal. Vale ressaltar que isso implica diretamente no comprometimento da saúde pública, necessitando de uma abordagem multifacetada, promovendo campanhas de informações e alertas para população afim de aumentar o conhecimento em saúde a ascensão do índice vacinal.

Palavras-chave: **DESINFORMAÇÃO; PROGRAMAS DE IMUNIZAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA; FAKE NEWS; COVID19**